

A mela, cujo agente causal é o fungo *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk, é uma das principais doenças que ocorrem no Estado do Pará. Os maiores danos causados às culturas ocorrem quando prevalecem condições de altas temperaturas e elevada umidade relativa, combinadas com período prolongado de chuvas, característicos da região norte do país. Esta enfermidade representa um sério problema para o cultivo do feijoeiro no Estado do Pará. Entretanto, tem-se observado que a mesma vem afetando um grande número de hospedeiros, cuja maioria é constituída de plantas cultivadas. Recentemente registrou-se uma alta incidência da mela em plantas de maracujazeiro amarelo nos municípios de Igarapé-Açu e Capitão Poço. Estudos, envolvendo coloração de núcleos (HCl-Giensa) e anastomose de hifas contra isolados-teste, mostraram que os isolados testados são multinucleados e pertencem ao grupo de anastomose AG2-2. De janeiro/99 a março/00 foram realizados levantamentos, tendo sido constatado pela primeira vez no Brasil outros hospedeiros de *T. cucumeris* tais como jambu, açaí, acácia, maparajuba, capim braquiária e mogno africano. A caracterização morfológica e determinação dos grupos de anastomose de isolados do fungo obtidos dos demais hospedeiros encontram-se em andamento. Os isolados do fungo encontram-se armazenados na biblioteca do laboratório de fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental.

455

NOVAS DOENÇAS DA ACEROLEIRA NO ESTADO DO PARÁ. L.S. POLTRONIERI<sup>1</sup>; C.C. TRINDADE<sup>1</sup>; M.L.R. DUARTE<sup>1</sup>; D.R. TRINDADE<sup>1</sup>; A.C. ALFENAS<sup>2</sup> & F.C. ALBUQUERQUE<sup>1</sup> (Embrapa Amazônia Central, Cx. Postal 48, 66.085-100, Belém-PA, <sup>2</sup> Universidade de Viçosa, Depto. Fitopatologia, CEP 36571-000, Viçosa, MG, e-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br). Three new pathogens infecting Antilles cherry in the state of Pará, Brazil.

A partir de inspeções realizadas em áreas de produtores, localizadas nos municípios paraenses de Santa Isabel e Igarapé-Açu, detectaram-se em folhas de aceroleira (*Malpighia glabra* L.) diferentes tipos de lesões sendo que duas delas ocasionavam desfolhamento severo em mais de 50 % das plantas afetadas. Exames laboratoriais de folhas lesionadas e isolamentos para o meio de BDA revelaram predominantemente a presença de três fungos. O primeiro caracteriza-se pela indução de manchas marrom-escuras, que coalescem e atingem grande extensão da área foliar. Sobre as lesões e em cultura, desenvolvem-se conidióforos penicilióides, contendo vesículas globosas a subglobosas e conídios cilíndricos, hialinos, com 1 a 3 septos, medindo 47-76 x 4,5-5,9-5µm, típicos de *Cylindrocladium parasiticum* Crous, Wingfield & Alfenas. Em cultura e sobre folhas mantidas em câmara úmida, observaram-se peritécios de coloração laranja a vermelha, contendo ascos clavados e ascósporos uni a tri-septados 43 x 7µm, característicos de *Calonectria ilicicola* (Hawley) Boedijn & Reitsma, teleomorfo de *C. parasiticum* característicos. O segundo fungo induz pequenos pontos necróticos, (1-2mm Ø), circundados por um halo clorótico. Com o desenvolvimento da doença, os sintomas evoluem para manchas necróticas, irregulares, com bordas marrom-escuras, centro branco e halo clorótico. Sobre as áreas necróticas, observou-se a produção de conidióforos escuros, com a base ligeiramente bulbosa, em grupos ou isolados, contendo conídios escuros, multiseptados, obclavados a cilíndricos, curvos ou retos, medindo 6-12 x 40-135µm, típicos de *Corynespora cassiicola* (Berk & Curt) Wei. O terceiro fungo causa manchas concêntricas de coloração cinza. Sobre as lesões surgem esporodoquios polimórficos contendo massas de esporos achatadas a convexas, úmidas, de cor negra brilhante. Quando jovens, os esporos formam massas oliváceas com margem flocosa e de cor branca. Os conidióforos são alongados ou elipsóides com ambas as extremidades arredondadas, hialinas a ligeiramente oliváceas, adquirindo a tonalidade negra quando forma massas de esporos medindo 5,5 mm -7 mm x 1,5 mm -2 mm. As características morfológicas indicam tratar-se de *Myrothecium roridum* Tode ex Fr; já contatado nos Estados do Pará e Ceará, causando mancha

foliares em plantas de juta e acerola, respectivamente. Quando os três isolados foram inoculados em folhas destacadas de plantas de acerola, sintomas característicos da doença foram observados cinco dias após a inoculação.

456

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS E ADUBAÇÕES COMPLEMENTARES NA INTENSIDADE DE CERCOSPORIOSE EM MUDAS DE CAFEIEIRO. A.A.A. POZZA; P.T.G. GUIMARÃES; E.A. POZZA; J.A. LEME & J.G. CARVALHO. (EPAMIG, Cx. Postal 176, 37200-000, Lavras-MG). Effects of different substrates and complementary fertilization on brown-eye spot disease intensity coffee seedlings.

Objetivando avaliar o efeito de substratos e adubações na cercosporiose em mudas de cafeeiro em tubetes, instalou-se um experimento com mudas no estádio de "palito de fósforo", utilizando-se delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições e 16 plantas por parcela. Os tratamentos 1, 2 e 3 consistiram de 20 % de terra de subsolo (TS) misturados a 80 % de esterco de curral (EC). Nos tratamentos 4, 5 e 6 preparou-se mistura de 20 % TS, 20 % de vermiculita expandida (VE) e 60 % EC. Para os tratamentos 7, 8 e 9, misturou-se 10 % VE, 5 % de areia grossa, 5 % de casca de arroz carbonizada e 80 % EC. Para os tratamentos 10, 11 e 12 misturou-se de 30 % TS, 20 % VE e 50 % de húmus de minhoca. Para os tratamentos 13, 14 e 15 utilizou-se 100 % de substrato organomineral comercial. Os tratamentos 1, 4, 7, 10, e 13 receberam fertilizante comercial de liberação lenta formulação 15-10-10 + micronutrientes; 2, 5, 8, 11 e 14 receberam mistura de 0,5kg de KCl + 5kg de superfosfato simples (SS) + pulverizações quinzenais com uréia, MAP, KCl + micronutrientes) e 3, 6, 9, 12 e 15 receberam mistura de SS, de sulfato de amônio, KCl, FTE + pulverizações quinzenais de sulfato de amônio e KCl. Os resultados que diferiram estatisticamente dos demais com menor área abaixo da curva de progresso da doença foram 1, 7 e 12. Esses tratamentos foram equivalentes ao padrão utilizado (trat. 13).

457

EFEITO DO SUPRIMENTO DE FÓSFORO NA INTENSIDADE DE CERCOSPORIOSE EM MUDAS DE CAFEIEIRO. A.A.A. POZZA; J.G. CARVALHO; E.A. POZZA; P.T.G. GUIMARÃES; M.F. MARTINS & E. SANTOS (EPAMIG/CTSM, Cx. Postal 176, 37200-000, Lavras-MG). Effect of phosphorus supply on brown-eye spot disease intensity coffee seedlings.

A pequena quantidade e a qualidade do substrato utilizada nos tubetes pode causar deficiências nutricionais e acarretar em aumento da intensidade da cercosporiose. Objetivando avaliar o efeito do suprimento de fósforo na intensidade da cercosporiose em mudas de cafeeiro plantadas em tubetes, foi instalado um experimento, com mudas no estádio de "palito de fósforo", em delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições e utilizando-se 16 plantas por parcela. Os tratamentos consistiram de 20 % de terra de subsolo (TS) misturados a 80 % de esterco de curral (EC) adubados com 6 doses de superfosfato simples (0, 1, 2, 4, 8 e 16 kg de SS/m<sup>3</sup> de substrato) acrescidos de uma mistura (B) de 0,2kg de sulfato de amônio + 0,05kg de KCl + 0,05 kg de FTEBR-12 por 100L de substrato + pulverizações foliares realizadas quinzenalmente após o surgimento do 2º par de folhas definitivas. As pulverizações foram feitas com regador de crivo fino em 3 m<sup>2</sup> de área do experimento, com a mistura: 25g de sulfato de amônio + 60g de KCl por 10L de água. Os resultados obtidos para as características: desfolha, área abaixo da curva de progresso (AACP) do número de plantas doentes, AACP do número de lesões por folha, a AACP do número total de lesões, AACP do número de folhas lesionadas, peso da matéria seca das raízes, da parte aérea e altura de plantas não diferiram entre si em relação à testemunha sem fósforo.

458

DETERMINAÇÃO DE RESISTÊNCIA DAS CULTIVARES DE ARROZ À *Rhizoctonia solani* E *Rhizoctonia oryzae*. A.S. PRABHU; M.C. FILIPPI;